

GIL VICENTE NA SORBONE

Uma conferência do sr. Dr. Agostinho de Campos

Do «Diário de Notícias», n.º 25.238, de 25 do corrente, transcrevemos a seguinte notícia:

No Instituto de Estudos Portugueses na Sorbone, dirigido proficentemente pelo professor Le Gentil que a nossa literatura e civilização tem dedicado o melhor da sua atenção, realizou-se, sob a presidência do sr. Dr. Delacroix, decano da Faculdade de Letras, um sarau vicentino cheio de interesse.

O sr. Dr. Agostinho de Campos, erudito professor da Universidade de Coimbra, realizou uma notável conferência que a assistência, que enchia por completo o anfiteatro Richelieu, seguiu vivamente interessada.

«Gil Vicente — um genial precursor de Vega e Molière», foi o título da conferência, em que o sr. Dr. Agostinho de Campos traçou um vigoroso retrato de mestre Gil.

A sr.ª D. Arminda Correia, acompanhada ao piano pelo sr. Jorge de Vasconcelos, cantou, com graça e arte, cerca de uma quinzena de melodias portuguesas de índole popular. O sr. Dr. Agostinho de Campos foi homenageado pelos professores da Sorbone no dia seguinte ao da sua notável conferência com um almôço de confraternização.

Como se observa, por toda a parte, inclusive no estrangeiro, se vai comemorando o IV centenário Gilvicentino. Só na terra que foi berço do genial poeta nada mais se fez além do sarau realizado no Salão de Festas do Asilo de Santa Estefânia, promovido pelo Grupo Cénico «Mocidade Alegre». Depois queixam-se da sorte e... das más vontades.

JERÓNIMO MARTINS DA ROCHA

Antigo Magistrado AVOGADO

ESCRITÓRIO: R. Mousinho da Silveira, 310-2.º

Telefone, 6033. RESIDÊNCIA: Rua Duque da Terceira, 117

PORTO

Eterno descanso

Enquanto que por esse Portugal além, com mais ou menos regularidade, se assiste ao brilhantismo de festas que honram de sobremodo as cidades, vilas e aldeias que as realizam; enquanto que o amor-bairrista desses povos se intensifica e ganha fama pelo culto de uma tradição que a ninguém é dado regatear; a nossa Terra, a nossa querida Guimarães, goza o eterno descanso de profunda sonolência em que cafu, não vendo efectivada sequer uma simples feira!!!

E' triste dizê-lo, mas temos que afirmar com entono e clamorosamente:

Guimarães morreu, deixou de pertencer ao número daqueles organismos onde se denota a vida.

Nada, absolutamente nada será capaz de a acordar, de a ressuscitar, operando-se assim um novo milagre como o de Lázaro. Por mais que nos esforcemos, pelo muito que queiramos, o destino está marcado e, dificilmente, voltaremos a ser aquele mesmo povo que, em 1923, conseguiu levar a efeito uma das mais belas exposições industriais e agrícolas, effectivou umas Festas da Cidade como não há memória e mereceu de Portugal inteiro — de Portugal inteiro! — os mais rasgados louvores pela sua inextinguível actividade e beleza de sentimentos.

Esta é a realidade que do-

ridamente, e como vimaranenses, teremos de registar, ao pressentir a fuga do tempo que não volta e o silêncio que, de vez em quando, nos entimida com a sua solidão e negrume, com a privação do ruído que é sinal de expressivo estado de laboração e de energia.

Exemplo edificante

A capital do nosso Distrito, a Braga dos inclitos varões e dos arcebispos, mostrou exuberante e superabundantemente quanto pode o amor dos seus filhos, que, possuídos de uma consciência forte, não se eximem a sacrifícios para bem honrarem o nome da cidade que lhes embalou os primeiros sonos da infância.

As Festas do presente ano, marcaram altamente pelo seu significado e pelo brilhantismo que lhe souberam imprimir. — Aquilo, sim! Aquilo revela bairrismo e energia. Nem um só desfalecimento, nem uma só quebra na unidade colectiva! Festas de grandiosa realização, de grande vulto, formosas... Festas que fôram atractivo de centenas de milhares de forasteiros e que encheram de alegria todo o Norte de Portugal — alegria sã, comunicativa, estrondosa.

Parabéns a Braga pelo exemplo edificante que deu.

Francisco Pinto Rodrigues Advogado R. Gravador Molarinho — Guimarães TELEFONE 172

Festas e Feiras Francas de S. Pedro, nas Taipas

Hoje e amanhã, e conforme programa que publicamos no número dedicado às Caldas das Taipas, realizam-se naquela localidade, excelente Estância Termal e privilegiado Centro de Turismo, grandes festas e importantes feiras francas anuais, que prometem atraír ali grande número de forasteiros.

Haverá um grande torneio de Tiro aos Pombos, dois brilhantes festivais nocturnos abrihantados pelas reputadas bandas de Pevidém, Revelhe e Taipas, com feéricas iluminações à moda do Minho, surpreendente fôgo de artifício do conhecido pirotécnico Taipense Augusto Fernandes, des cantantes populares, etc., etc.

Não comprem fatos sem visitarem a Filial Pimenta Machado.

PECHINCHA

Vendem-se por motivo de partilhas urgentes duas quintas, tudo junto, entre Guimarães e Braga, estrada, mofinhos, e muita água. Renda 20 carros. Trata o advogado Fernando Ayres — Guimarães. (131)

CURIOSIDADES MUNDANAS

Descoberta dum altar medieval A igreja de Bibra, Alemanha, mandou restaurar um velho altar que fôra encontrado entre as suas arrecadações. No museu de Turingia, que se encarregou da restauração desta antiga obra de arte, verificou se que o altar encerrava na sua parte inferior uma magní-

fica pintura representando a primeira missão dos apóstolos. Sabe-se agora que este altar é uma dídica com que o arcebispo de Würzburg, Lourenço de Bibra, presenteou a igreja da sua terra natal nos últimos anos do século XV, contando pois, actualmente, perto de quatrocentos anos.

Uma criança que nasce com os dentes do maxilar inferior

A Casa da Maternidade de Harnis anunciou ter ali nascido uma criança com todos os dentes da maxila inferior.

A criança, pesando nove libras, é filha de uma família que ali foi passar a estação incruosa.

Os médicos assistentes dizem que a criança é normal.

Nova matéria para construções

Chama-se lakormé uma nova matéria para construções, composta por diversas fibras vegetais aglomeradas, que têm uma extraordinária resistência contra o fogo. Fazendo fogo dentro duma cabine construída com lakormé, a temperatura atinge 950 graus, não tendo subido exteriormente além de 49. Uma cabine de madeira, como testemunha, ficou em cinza.

A cura da angina pectoris

Um médico americano, de Maryland, num relatório entregue à Associação Americana para o Avanço das Ciências diz ter descoberto a cura da angina — pectoris.

A cura consiste num medicamento chamado tichloveluylene e que é inserido no nariz do paciente quando a dor principia.

Usado em 20 pacientes o método deu resultado em 18 que ficaram completamente curados, falhando só em dois casos.

Casimiras, as melhores, as mais baratas, as mais modernas, na Filial Pimenta Machado.

UM GEGUINHO DA GUERRA

Maldita cegueira, Inda mais maldita seja Quem a fez!... Meus olhos hoje só vêem a fogueira Que ardentemente flameja Em meu triste ser!... Anjos acariciadores Do meu lar Que sinto e não posso ver!!... Doçura que não cesso de amargar, Pois não vejo meus Ninhos Nem minha amante mulher — Meus amores — E quanto mais eu sinto os seus carinhos Maior's sinto as minhas dores Porque mais sinto os espinhos Dessas bem-queridas flores!!...

Parti, cheio de saúde, Era homem forte e valente — E hoje um farrapo humano — Cheio de esperanças!... Como a vida é rude, Inclemente — Neste viver deshumano — Ao sobreviver tais doces lembranças!... Lembrar-me das andorinhas Que ouço chilrear E não vejo, Ouvir as pombas mansinhas A arrulhar, Lembrar-me de tanto beijo Das lindas noites de luar, Recordar-me das estrelas — Amarga recordação — Lembrar-me que não mais consigo vê-las De alto duma serra E sentir em meu pobre coração Ainda a maldita Guerra!!...

Ouvir o gorgear do rouxinol Pela Primavera em flor Que se abre em tido sorrir E eu não ver o nascer e o pôr-do-Sol, Quando tudo é vida e amor, E sentir Mais ainda a minha Dôr!!... Pôrto, 18-6-936. FREITAS SOARES.

VENDE-SE

Uma vitrine, um balcão, estantes, etc. Para informações, na redacção deste Jornal. (129)

Dos Livros. Dos Jornais. "Rompendo as nuvens,"

por JERÓNIMO ALMEIDA.

Mais um livro de Jerónimo Almeida — recheio de boas composições poéticas!

Lê-se com agrado, folheia-se com interesse e sente-se o ritmo e a beleza que dêle mana em crescendo de forma e amplificação de ideia.

Nimbado de um misticismo irremittente, o seu autor consegue popularizar e exteriorizar a sua sedução pelas virtudes de algumas das figuras proeminentes da Igreja a par do culto tradicionalista que o enleva e ar-



rebata ao cantar a nossa Terra, em redondilha superiormente trabalhada, culto esse que reflecte o ardente desejo de não deixar esquecer o seu valor histórico e a ridente paisagem que se desdobra ante os nossos olhos eternamente enamorados. O erotismo, a saudade da mocidade distante e o apêgo ao lar, também ali se guarnecem de rimas admiráveis, compostas a primôr, perenes do encantamento que seduz e, por vezes, tocadas daquelle lirismo que nos habituámos a lêr em Bernardim.

No Inútil Anseio, soneto que se regista na 2.ª parte intitulada «Bruma da Tarde», a arte do poeta fluge radiosamente, em clarão avermelhado do sol-pôr.

Quantas vezes, por chuvas e por sois, não passei através desses caminhos, ouvindo gorgear os rouxinóis sobre os ramos dos choupos delgadinhos!

Hoje ao cruzá-los outra vez, depois de ter sofrido os mais cruéis espinhos, já não ouço cantar os rouxinóis, nem me espera o prazer dos seus carinhos!

Vejo apenas a sombra dos teus passos afaetar-se do mim, lá na distância onde não podem já chegar meus braços...

e para o fio extático e tristonho, a pensar de que serve toda esta ansia, para que serve ter, na vida, um sonho!...

O Eto de oiro, escrito «no silêncio ideal» da sua alcova, termina com singular inspiração, na verdade impressionista, ao desvanecer-se naquele olhar terno e meigo a confiança que se abre neste agradabilíssimo desabafo:

— Ama e confia! O pão nosso serás de cada dia, e nos teus lábios cantarão meus beijos!

O Velho Drama é um amargo anseio da gente da beira-mar, hesitante e clamorosa perante a luta titânica da tripulação de um barco que regressa, quando «um vento ruim batia as ondas».

E quantas mais preciosidades se encontram na Serenidade, nos Destinos, no Bairro Antigo e no Poverelo de Assis!

Jerónimo Almeida rompeu indiscutivelmente véus que entronizam a Arte, e a sua poesia é a revelação forte, graciosa e eloquente que palpita dentro do nosso próprio coração.

L. C.

Portugal económico monumental e artístico — Esta esplêndida, interessante e útil obra de expansão turística do país, editada pela Editorial Lusitana (em organização), em seu fascículo XIII ocupa-se do Concelho e cidade de Guimarães, focando-os sob o aspecto monumental, caritativo, económico e turístico, com colaboração dos srs. Capitão Mário Cardoso, Francisco Martins, A. G. e outros. Apresenta-se belamente ilustrada, terminando por apresentar bosquejos biográficos das nossas figuras egrégias, efemérides históricas e curiosidades, superstições e lendas.

Boletim de trabalhos históricos do Arquivo Municipal de Guimarães — Recebemos mais um fascículo, o quarto, desta valiosa publicação que é dirigida pelo nosso ilustre colaborador e Amigo, sr. dr. Alfredo Pimenta. O sumário é o seguinte:

Cartas de reis — Inquirições sobre a pureza do sangue — Relação dos Religiosos dos Conventos de Guimarães — Correspondência de carácter militar, dos séculos XVIII e XIX — Incorporações no Arquivo Municipal de Guimarães.

O presente volume representa mais um esforço do ilustre escritor sr. dr. Alfredo Pimenta, a quem se deve a criação do Arquivo Municipal, motivo porque, mais uma vez, o felicitamos sinceramente, ao mesmo tempo que agradecemos o exemplar oferecido.

Danças populares

Época de romarias... Época, portanto, de danças populares.

Por mais apremiantes que sejam as suas necessidades, por mais obscurecida que se apresente a sua situação económica, o povo não dispensa os folguedos semi-religiosos, semi-pagãos, em que a sua alegria faz explosão e o seu corpo, martirizado pelo trabalho, descansava... bailando sempre.

E não é só o nosso povo quem procura, por esta forma, desafogar o espirito. Também os estrangeiros. E até os selvagens. Qualquer que seja a sua cultura e o grau da sua civilização, todos os povos têm danças populares características, — danças tipicamente nacionais.

Em Portugal, enquanto os salões se entusiasmam com danças de duvidosa procedência e importação, — o povo faz nos arraiais e romarias exhibições impressionantes de graça, de movimento e de côr das suas danças mais queridas.

E quando a música, — a célebre música da aldeia —, ataca o vira ou o malhão, é vêr as moçoilas a darem graciosamente ao pé, algumas vezes adornado com a típica chinela vianeza ou com a chinela de Guimarães; é vêr as tricanas de Coimbra, com o seu chaile tão característico, a dançar a cana verde ou o regadinho. — E o verde gaio, na alacridade da sua marcação, não será por ventura também uma dança tipicamente portuguesa?

Mas onde as danças têm um carácter de maior nacionalidade ainda é na Espanha, onde cada região possui o seu tipo particular de dança. Assim, na Andaluzia é viva e ligeira; em Córdova conservou reflexos da dança mourisca; a Vasconia tem os seus zortzicos; a jota é de Aragão, e a sardana da Catalunha. Mas a dança espanhola por excelência é o fandango, do qual derivam muitas outras danças.

A Itália também é um país rico em bailados. A tarantela é de Nápoles, e diz-se que tomou o nome de uma aranha chamada «tarântula», cuja mordedura se curava com os movimentos vivos e agitados desta dança; a siliciana é uma dança que pelo seu ritmo lembra o fandango espanhol; a forlana é a dança dos gondoleiros venezianos; a trevisana é da Lombardia; e a pecoria é a dança dos pastores calabrezes.

A dança nacional da Inglaterra é o hornpipe, que é muito viva e movimentada.

Na Boémia é a polca, que a sociedade de Praga adoptou em 1835 e depressa conquistou por toda a parte carta de naturalização.

A Polónia tem as mazurcas, mas a sua dança nacional é a polonesa, que é uma espécie de marcha.

Os húngaros não são ricos em danças: as czardas constituem a sua dança mais popular.

Hoje em dia já ninguém regateia louvores e méritos às danças dos russos: cheias de movimento e de côr, vieram sem dúvida abrir novos horizontes à arte coreográfica moderna. As suas principais danças são a canaica, que é uma espécie de valsa, a chorovod, a cossaca, etc.

Os ciganos também têm as suas danças características, que na generalidade têm um ar triste e líbrico; costumam ser acompanhadas por cantos tam- bem excepcionalmente nostálgicos.

As danças árabes guardam um sabor selvagem e primitivo.

Quanto às danças do Oriente, necessitamos de fazer um livro para as enumerarmos todas, pois são tantas e tão variadas dentro de um mesmo género, que haveria que ex-

plicar cada uma das cerimónias simbólicas que representam. Na India, as danças das bailadeiras são verdadeiras pantomimas de amor.

Uma das danças mais populares da China é o ta tao, já conhecida no ano 2450 antes de Cristo. É uma dança muito lenta e graciosa, cheia de movimentos lânguidos.

No Japão há uma dança linda, — a das borboletas —, em que a musumé, com o seu leque, se vai abanando ao ritmo da música, enquanto que outra faz voar borboletas de papel.

As gheishas também dançam muito: estrélas das casas de chá, sobem a um estrado para bailar ante um público heterogéneo de mercadores e estrangeiros.

... E não vale a pena falar nas danças africanas, porque estão bem espalhadas por todo o mundo... O que são as danças modernas senão danças de preto?!

J. E. Santos Paúl.

Nocturno

No campo; noite; uns ares outonaes; raros astros tremendo nessa altura onde a nossa alma a divagar procura a pátria das venturas imortais...

Pupilas luminosas de casais Contemplam fixamente a noite escura. Como um vago suspiro de amargura passa o vento na frança dos pinhais.

Respira-se um effluvio de saudades... Vem de longe, de incógnitas herdades, o ladrar apagado dos lebreus.

Tudo se embebe e afoga em negras tintas, E no caos das formas indistintas o Silêncio medita como um deus!

ROBERTO DE MESQUITA.

Coronel Afonso Mendes

Na sua residência à ruas dr. Joaquim Meira finou-se ontem à noite, em avançada idade, o sr. Coronel Afonso Mendes, que desempenhou vários cargos em instituições beneficentes desta cidade, onde contava muitas amizades. O seu funeral realiza-se hoje. Pezames à família dorida.

Misericórdia de Guimarães

Movimento hospitalar no mês de Maio de 1936

Hospital Geral de Santo António Consultas no Banco, 711. Receitas abonadas a doentes externos, 553.

Parturientes recolhidas, 6. Crianças nascidas, 7, sendo 3 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Doentes existentes no último dia do mês de Abril, 76.

Doentes entrados durante o mês, 114. Doentes saídos: Curados, 67. Melhorados, 21.

No mesmo estado, 8. Falecidos, 9. Ficaram existindo no último dia do mês de Maio, 76.

Banhos dados no balneário, 200. Doenças de olhos — Curativos 578. Operações de grande e pequena cirurgia, 46.

Curativos feitos no Banco, 2.527. Injecções applicadas, 1.715. Applicações eléctricas, 975.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela

Consultas no Banco, 8. Doentes existentes no último dia do mês de Abril, 18.

Doentes entrados durante o mês, 5. Doentes saídos: Curados, 10. Ficaram existindo no último dia do mês de Maio, 13.

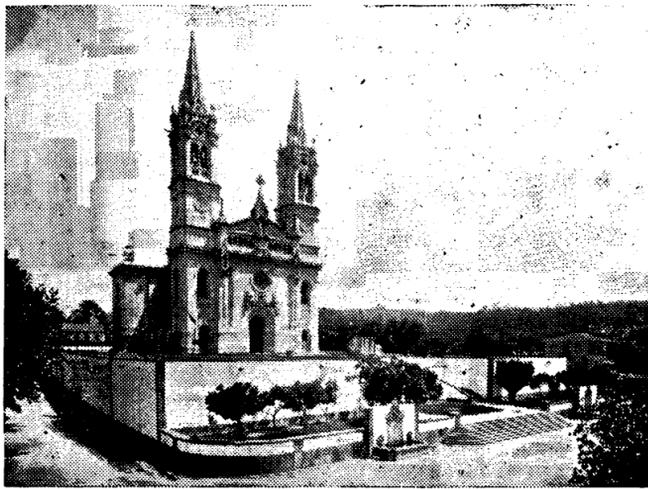
Operações de pequena cirurgia, 5. Curativos feitos no Banco, 108. Injecções applicadas, 45.

Vejam diariamente as exposições de fatos com preços, na Filial Pimenta Machado.

Da Cidade

Grande Romaria de S. Torcato

Realiza-se nos dias 4 e 5 do próximo mês de Julho com grande imponência e brilhantismo



Nos próximos dias 4 e 5, sábado e domingo, realiza-se a Romaria Grande de S. Torcato, sem dúvida a Maior Romaria do Norte, que a esta cidade costuma atrair todos os anos muitas dezenas de milhares de forasteiros, de todos os pontos do País, e que este ano promete atingir um brilhantismo e imponência muito superior ao dos últimos anos, graças aos esforços empregados pela digna mesa da Irmandade, da presidência do sr. Alberto Pimenta Machado.

Conforme programa publicado num dos nossos últimos números, haverá: no sábado — Alvorada, imponentes solenidades religiosas, vistoso arraial com iluminações, fôgo e concertos por 3 reputadas bandas de música. No domingo: Alvorada festiva por 6 bandas de música, missa campal, imponente solenidade religiosa; às 11 horas, com missa cantada a grande orquestra, sermão por um distinto orador sacro e exposição do SS.^{mo}. Sumptuosa Procissão com grande número de figurado e Cortejo Alegórico à vida do Santo Mártir. Deslumbrante festival nocturno com iluminações gerais compostas por mais de 15.000 lâmpadas eléctricas artisticamente distribuídas e milhares de tigelinhas. Sessões de fôgo do ar e prêso dos mais afamados pitotécnicos do País, concertos pelas mais reputadas bandas da Região, descantes populares, etc.

No local vão ser instalados 4 potentes alto falantes que transmitirão ao público as diversas solenidades.

Durante os dias da Romaria haverá carreiras de caminhetas entre a cidade e o local da Romaria.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra — Foi de 560.000 a importância distribuída em Maio findo, como subsídio a sócios combatentes e famílias em precárias circunstâncias.

Mês e a Imprensa do País — O nosso prezado colega «O Conselho do Cartaxo», jornal defensor dos interesses daquela ridente região, em seu número de 20 de Junho, publica a seguinte referência: «Com um número especial, dedicado às Caldas das Taipas, recebemos o nosso prezado colega «Notícias de Guimarães» a quem felicitamos gostosamente».

Festas ao S. Pedro — Na rua de S. Dâmaso realizam-se hoje e amanhã interessantes festejos ao S. Pedro, com diversões várias.

Grandioso Festival no recinto da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda» — No recinto da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda» e por iniciativa da direcção da Caixa Escolar, realiza-se hoje, às 21 horas, um atraente festival nocturno, ao S. Pedro, revertendo o produto a favor da mesma Caixa Escolar. Haverá uma cascata e interessantíssimas decorações, deslumbrantes iluminações à minhota, concerto pela afamada Banda dos Bombeiros Voluntários, descantes populares, surpreendentes fogos do ar e preso e outras diversões, que àquela recinto prometem atrair muita gente. Em algumas barracas para tal fim construídas as alunas da Escola servirão caldo verde, bebidas, petiscos, etc.

As entradas serão a preços populares.

Festejos do S. João — Decorreram com grande animação e foram extraordinariamente concorridos os festejos ao S. João realizados em vários pontos da cidade, principalmente em Santa Luzia e em S. Lázaro. Houve iluminações, fôgo, música, descantes populares, etc. Pelas ruas os tradicionais ranchos deram à cidade um aspecto festivo. Alguns grupos, cantando animadamente, lá se dirigiram à Fonte Santa, relembrando assim uma tradição quasi extinta.

Festas a Santa Catarina — Realizaram-se no domingo, na Penha, as festas de Santa Catarina, promovidas pelos caçadores e atradores civis desta cidade, as quais decorreram com muita animação e concorrência, embora bastante prejudicadas pelo mau tempo. O torneio foi muito concorrido, tendo-se verificado a seguinte classificação: 1.º José Soares Barbosa de Oliveira; 2.º Humberto Guimarães Pinheiro; 3.º, 4.º e 5.º foram divididos pelos caçadores Alberto Carlos Abreu, Manuel Joaquim da Silva e Joaquim de Carvalho Ribeiro; 6.º José Maria Martins Lelo. Foram todos muito aplaudidos.

O jantar de confraternização, que se realizou no Hotel da Penha, notabilizou-se pela boa harmonia, que sempre predominou e pelo entusiasmo que o acompanhou.

«Ao dessert», houve brindes congratulatórios, e uma bem sincera saudação ao digno presidente do Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães, sr. Gaspar Lopes Martins que, presentemente, se encontra no Brasil, ficando resolvido informá-lo desta homenagem de gratidão, de que aquele nosso conterrâneo é bem merecedor.

Abrihantou as festas a banda de música dos B. V. de Guimarães.

Grupo Excursionista dos Amigos do Coração de Jesus — Este grupo excursionista realiza hoje e amanhã o seu passeio anual, conforme itinerário que já publicamos. Pelo mesmo grupo foi entregue a quantia de 5.000 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Juventude Católica Feminina — A Juventude Católica Feminina desta cidade realizou na última quinta-feira mais uma recita em benefício da J. O. C. no salão de festas do Azilo de Santa Estefânia, tendo registado numerosa assistência. O programa agradou. Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

De luto — Pelo falecimento de sua extremosa esposa, occorrido em Fernando Pó, Africa Espanhola, encontra-se de luto o nosso prezado conterrâneo sr. Amaro Marques, que actualmente se encontra entre nós. Pelo falecimento da mesma sr.ª encontra-se de luto, seu cunhado o sr. Manuel Marques, nosso prezado amigo, ausente naquela localidade. Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

Homenagem póstuma ao P.º Roriz — Continua a Comissão Executiva a registar muitas adesões para a homenagem que a cidade de Guimarães, por iniciativa dum punhado de seus humildes filhos vai prestar, dentro em breves semanas, possivelmente no dia 12 de Julho, à me-

mória daquele que foi um verdadeiro Vimaransense e um autêntico valor nas Letras — o Padre Gaspar Roriz, o bom e inteligente Padre Comissário da V. O. T. de S. Francisco, orador sacro distintíssimo, Poeta brilhante e escritor primoroso.

Prosseguem os ensaios da interessante peça «O Herói Minhoto» que vai ser levada à cena, como já noticiamos, por um grupo de conhecidos amadores e grandes admiradores do homenageado. A uma das ruas da cidade será dado o nome do saudosíssimo Vimaransense e na sessão solene de homenagem usarão da palavra alguns conhecidos e apreciados oradores, entre os quais o ilustre advogado, sr. Dr. Eduardo de Almeida e o distinto orador sacro, rev. Dr. Cândido Afonso de Almeida Gomes.

O «Notícias» nas freguesias — O número que o «Notícias de Guimarães» dedicou, ultimamente, às Caldas das Taipas, alcançou o maior êxito e foi muito apreciado tanto naquela localidade como em muitas outras, tendo-nos sido dirigidas muitas felicitações por amigos dedicados e por leitores que sabem compreender a maneira como procuramos cumprir os fins a que nos propuzemos. A todos aqueles que, por tal motivo, se nos dirigiram, agradecemos as palavras amigas com que quiseram referir-se ao número especial das Taipas.

Festas de S. Cristóvão — A Comissão encarregada de levar a efeito no presente ano, e num dos últimos domingos de Julho, na Penha, os festejos em honra do Patrono dos Motoristas, deu já início aos seus trabalhos e procura imprimir às referidas festas o maior brilhantismo possível.

Parece que este ano se não efectuará a *Corrida da Rampa da Penha* que a Guimarães costumava atrair muitos forasteiros e que constituía um dos principais números do programa das Festas de S. Cristóvão.

Oportunamente, publicaremos o programa.

Congresso Católico — Desta cidade foram a Braga tomar parte nas solenidades do Congresso do Apostolado da Oração, os componentes de várias associações religiosas.

Mendicidade — Por andar a mendigar na via pública, foi presa pela policia, Ana Pereira, de 76 anos, natural de Santo Tirso de Prazeres.

Paços dos Duques de Bragança — Pelas averiguações a que se andou a proceder verificou-se que fôram 6 rapazes, menores, da rua P.º António Caldas, que há tempos apedrejaram as janelas dos Paços dos Duques de Bragança, partindo muitos vidros.

Carreiras de Caminhetas — Participa-nos o sr. João Carlos Soares, proprietário das caminhetas «Auto-Guimarães» que fazem carreiras diárias entre esta cidade e a Póvoa de Varzim e entre esta cidade, S. Torcato e Gonça, que mudou o seu escritório para o estabelecimento do sr. Francisco da Cunha Mourão, à Praça de D. Afonso Henriques, Tournal, 93-95, junto à Igreja de S. Pedro — Telefone n.º 63.

Cinema Senoro — Na Parada dos Bombeiros Voluntários têm continuado a exhibir-se excelentes filmes sonoros, que ali atraíram nas últimas noites muitas pessoas. Hoje e amanhã realizam-se duas grandiosas sessões com filmes escolhidos e de agrado certo, devendo registar-se duas verdadeiras enchentes.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Numa casa de Saúde, em Coimbra, foi submetida, com êxito, a uma melindrosa operação, a dedicada esposa do nosso prezado amigo e conceituado negociante local sr. Benjamin Constante da Costa Matos.

— Regressou a esta cidade, do Hospital de Santo António do Porto onde se sujeitou a uma melindrosa operação que decorreu bem, a esposa do nosso prezado amigo sr. José Joaquim Pereira da Costa.

— Tem passado incomodado o nosso prezado amigo sr. Bernardino Jordão.

— Tem experimentado melhoras os nossos prezados amigos sr. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho e Serafim José Pereira Rodrigues.

— Desjamos as melhoras dos enfermos.

— Faz anos no dia 25 a sr.ª D. Modesta de S.º Alpoim conceituada modista local e esposa do nosso prezado amigo sr. Arnaldo Alpoim da Silva Menezes.

FALECIMENTOS

D. Adelaide da Silva Lima

Conforme noticiamos no nosso último número faleceu na madrugada de domingo passado a sr.ª D. Adelaide da Silva Lima, dedicada irmã dos nossos bons amigos srs. Delfim de Guimarães, distinto poeta e nosso ilustre colaborador, Alberto Gomes da Silva Guimarães, José Gomes da Silva Guimarães e da sr.ª D. Beatriz da Silva Lima e tia também do nosso bom amigo sr. Amadeu da Silva Guimarães.

A extinta que possuía exelentes qualidades encontrava-se doente há bastante tempo e, a pesar dos esforços empregados pela medicina, não resistiu à gravidade da doença.

O seu funeral que constituía uma significativa manifestação de pesar realizou-se na manhã de segunda-feira para o Cemitério Municipal, em cuja capela se resaram os seus restos fúnebres. No prestito fúnebre incorporaram-se além de outras pessoas, os srs: João Garcia de Almeida Guimarães, José Fernandes Guimarães, Eduardo Pereira dos Santos, António Barbosa de Abreu Guimarães, Francisco Teixeira Mendes, Francisco Felix Guimarães, Domingos Martins Fernandes, Américo Ferreira, António Pádua da Cunha Monteiro, Fernando Setas, Alvaro Gonçalves, José Fernandes da Silva Correia, Aventino de Carvalho, António José Pereira Rodrigues, José da Silva Guimarães, Domingos Duarte, João Ribeiro, Manuel Ferreira de Araújo, José Luis de Pina, A. J. Pereira da Cunha, José Mendes de Abreu, Frutuoso António Simões, Manuel Machado, José Maria da Silva Ribeiro, Luís Madureira, António Pimenta, Manuel Alves de Oliveira, Narciso Augusto Amaral, João Rodrigues Loureiro, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, António Ferreira, Avelino Teixeira, António da Silva, António P. de Almeida, Sebastião Mendes, João António Sampaio, Joaquim da Costa Ráfnha, José Gonçalves Barroso, Domingos José Nunes, Raimundo da Silva Guimarães, António de Freitas Salgado, José Joaquim Martins Carneiro, Francisco da Costa, Laurentino da Costa, Jerónimo Ribeiro, António Machado, Domingos Machado Faria, Abel Machado Faria, Francisco Ribeiro Martins, Rodrigo Abreu, José Crêspo Guimarães, Domingos Ventura, Eduardo da Silva Guimarães Júnior, Alvaro Ferra, etc. etc.

O sr. Américo Alves Ferreira representava o «Grupo Dramático P.º Gaspar Roriz», e o sr. José de Sousa Roriz. O sr. Fernando Setas representava o sr. José dos Reis Teixeira.

O sr. João Rodrigues Loureiro representava a casa Bento dos Santos Costa & C.ª, Ltd.

O sr. João António Sampaio representava a Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

O nosso director que estava ausente, e o «Notícias de Guimarães», fizeram-se representar.

Finitos os resposos fúnebres foi o cadáver inhumado em jazigo de família.

A toda a família enlutada e dum modo especial ao nosso querido colaborador e amigo sr. Delfim de Guimarães, bem como a sua extremosa mãe e irmãos, renova o «Notícias de Guimarães», os seus cumprimentos de condolências, acompanhando os, assim, na sua grande dor.

Ainda novo finou-se há dias, em Ribad' Ave, onde residia o sr. Eduardo José da Costa, nosso conterrâneo e aparentado com algumas famílias desta cidade.

D. Beatriz Anacleta

Em avançada idade finou-se há dias a sr.ª D. Beatriz Anacleta, cunhada do estimado proprietário e nosso amigo sr. Francisco José Fernandes, a quem, bem como a restante família dorida, apresentamos condolências. O seu funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se na capela de S. Francisco.

D. Beatriz Anacleta

Em avançada idade finou-se há dias a sr.ª D. Beatriz Anacleta, cunhada do estimado proprietário e nosso amigo sr. Francisco José Fernandes, a quem, bem como a restante família dorida, apresentamos condolências. O seu funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se na capela de S. Francisco.

Pela Câmara

Sessão de 25 de Junho:

Deliberações: fornecer à Santa Casa da Misericórdia de Guimarães material para uma mesa de operações de grande cirurgia até a quantia de 5.000.000; encarregar o carpinteiro João António da Silva Guimarães da construção de dois caixilhos com pintura, vidros e ferragens para a cadeia desta comarca; aprovar o projecto de alienação do terreno a poente da Avenida Cândido Reis, por ser desnecessário ao município. Proposta: um vereador apresentou a seguinte proposta que foi aprovada:

«Considerando que o facto de se encontrar arrumado para um canto o retrato do antigo Chefe do Estado, Dr. Manuel Arriaga, representa uma feia acção política que afronta não só a memória do 1.º Presidente da República parlamentar como induz

ao erro de se supor que o Estado Novo aprova semelhante procedimento, o que não é verdade, pois já foi sob o seu advento que o Governo propôs como homenagem ao «grande Patriota e indefectível Republicano» uma pensão à viúva e filha do citado Homem Público (Decreto n.º 14.373 de 1927), proponho que esse retrato seja colocado em lugar condigno como manifesto testemunho de que a actual situação política não aprova, antes repele, actos de abominação moral».

QUAPUS
CANTAS
GAMINS
AGENTE
CASA DAS GRANITAS
SOCIETATE PROTECTORA DOS ANIMAIS DE GUIMARÃIS

(112)

SOCIETATE PROTECTORA DOS ANIMAIS DE GUIMARÃIS

A direcção desta colectividade dirigiu à C. A. da Câmara o seguinte officio:

Ex.ºmo Senhor Presidente da C. A. da Câmara de Guimarães.

Atendendo a várias reclamações que têm sido feitas à Direcção da Sociedade Protectora dos Animais e tendo em vista o disposto no art.º 335 do Código de Posturas e art.º 2.º do decreto n.º 5.650, de 20 de Maio de 1919, venho muito respeitosamente solicitar de V. Ex.ª as devidas providências a-fim-de que o forçado não continue a ser empregado na apanha dos cães vadios, actualmente usado pelos homens encarregados deste serviço. Mais solicito de V. Ex.ª a devida autorização para que às cadeias em estado de criação ou de gravidez seja permitido o trânsito na via pública e que nenhuma que se encontre naquele estado seja abatida no Canil Municipal, quando, por acaso, seja levada para lá.

A Direcção a que tenho a honra de presidir, apenas tem em vista dar cumprimento às leis da protecção aos Animais; por isso, conta com o valioso auxilio de V. Ex.ª e demais Ex.ºmos Vereadores, sem o que esta Direcção não poderá agir como deseja, evitando tanto quanto lhe for pos-

sível, os maus tratos applicados aos Animais e, bem assim, às plantas, o que também vai ser motivo de muita atenção desta colectividade.

Apelo, pois, para os nobres sentimentos de V. Ex.ª, espero que este officio seja tornado em consideração.

A bem da Nação.

Guimarães, 24 de Junho de 1936.

O Presidente da Direcção da S. P. A.,

a) José Alves Machado.

É no próximo dia 30 do corrente mês que vai ser julgado no Tribunal desta comarca Maximino de Oliveira, por ter no dia 4 de Abril do corrente ano, atirado com um pedaço de carvão de pedra a um cão perdigueiro, inutilizando-lhe a vista, pertencente ao senhor António Correia Guimarães, industrial, do Pevidém, freguesia de S. Jorge de Selho.

Também no dia 11 de Junho do corrente ano, foi entregue ao Ex.ºmo Sr. Dr. Delegado do Procurador da República desta comarca, para que sua Exclênciamande proceder como fôr de justiça, uma participação apresentada a esta Sociedade por Domingos Magalhães, sócio desta mesma Sociedade, contra Alvaro Gonçalves, casado, do Largo 1.º de Maio, desta cidade, por no dia 31 de Maio próximo passado, pelas 20 horas e 30 minutos no lugar de Covas, freguesia de Urgeztes, desta comarca, ter matado uma gata com a sua mota, propositadamente, causando-lhe a morte instantaneamente, sendo dono da gata Albino Vicente Salgado, casado, do mesmo lugar de Covas, e apresentando testemunhas de vista, Gaspar Machado, casado, sapateiro, do lugar de Covas, freguesia dita, João de Sousa, casado, carpinteiro, do lugar da Senhora dos Remédios, freguesia dita, e Rosa Magalhães, casada, operária fabril, da rua da Ramada, freguesia de S. Sebastião, desta cidade.

(123)

MANUEL PORTUGAL.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a nossa 4.ª página.

HARMONIUM

vende-se, completamente novo, marca Lindholm, alemão, modelo actual, com as seguintes características: madeira Cacoaba, escura, 4 oitavas, 8 registos, 2 jogos e 2 joelheiras de expressão.

Absolutamente expressivo e harmonioso.

Esta redacção informa. (106)

DESPORTO

Vitória, 8 — Sport. da Póvoa, 1.

Não podia ser bom o desafio de quarta-feira. Dia de S. João, com suas vésperas folgazãs, aonde a mocidade dá largas à sua satisfação, e as horas de recolher se estendem pela noite fora, num constante bulício e alegria, atirando pa-

Pedido de casamento

Pelo sr. João Pinto Ribeiro, funcionário da Conservatória do Registo Predial de Braga, fol. em 14 do corrente mês pedida a mão da prenda senhora D. Maria Vitória Gomes de Oliveira Machado, extremosa filha do ex.ºmo sr. Joaquim de Oliveira Machado, concituado industrial desta cidade e da ex.ª sr.ª D. Glória Gomes Machado, para o sr. Domingos Paiva Rebelo, dignissimo funcionário em Lisboa, da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, filho do estimado industrial e proprietário ex.ºmo sr. José Joaquim da Silva Rebelo e da ex.ª sr.ª D. Inês Dias de Paiva, residente em Braga.

O auspicioso enlace realizar-se-á brevemente.

Aos noivos desde já desejamos muitas felicidades.

(123)

MANUEL PORTUGAL.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a nossa 4.ª página.

Pedras Salgadas

(TERMAS)

CASA

Devidamente mobilada com 7 divisões, casa de banho e luz eléctrica, aluga-se no periodo termal aos meses ou toda a época.

É a melhor casa da estância.

Correspondência ao proprietário.

(123)

MANUEL PORTUGAL.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a nossa 4.ª página.

ra trás das costas as preocupações do dia seguinte.

O foot-ball, portanto, do dia 24, foi fraco. Acusou indelevelmente a noitada boémia da véspera. O Vitória, com heterogênea formação, teve de entrada umas jogadas bem feitas, caíndo depois numa dispersão do conjunto em que a resistência física dos jogadores foi causa, traíndo a vontade de produzir, Mesmo assim, conseguiu um triúfno retumbante e mais expressivo seria se a fragilidade do adversário fôsse aproveitada convenientemente.

Mais além destas apreciações ligeiras a critica não poderia ser feita sem atender às circunstâncias atrás mencionadas.

Mau dia teve a Oficina de S. José para o seu beneficio. A pouca gente que presenciou o jôgo deve-se à falta dum reclame profuso. Muitas pessoas ignoraram os fins do encontro e até mesmo a sua realização.

Almeida Ferreira.



Relojoaria Suissa

Rua Santa Catarina, 135
PORTO
TELEFONE, 4693

Grande sortido de relógios de várias Marças Suissas Mundialmente conhecidas.

Relógios de parêde nacionais e estrangeiros. Despertadores de fantasia de várias Marças.

V. Ex.ª, pode adquirir qualquer marca de relógio a prestações semanais com bônus de 5\$00, 10\$00, 15\$00, 20\$00 e 25\$00.

Visite a nossa casa e ficará satisfeito. Consertos módicos e garantidos por técnico especializado.



EM GUIMARÃIS
Nosso Correspondente (128)

Agostinho Dias Pinto de Castro.

ANÚNCIO

(1.ª publicação)
No dia 12 do próximo mês de Julho, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-á à arrematação, em hasta pública, para serem entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, dos prédios em seguida mencionados, penhorados aos executados José Sá Marques e mulher Adelaide da Conceição Maldonado Marques, nos autos de execução hipotecária que lhes move José Bernardo Júnior, morador em Lisboa, por virtude do ordenado nos autos de carta precatória extraída da referida execução e vinda da 3.ª vara cível da comarca de Lisboa.

IMÓVEIS A ARREMATAR:

Campo do Pentido, descrito na conservatória sob o N.º 6.935, desmembrado do Casal do Alvite, situado na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 10.400\$00.
Leira do Carvalheiro, descrita na conservatória sob o N.º 6.936, composta de terra lavradia e situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 4.800\$00.
Leira de matos da Azenha, descrita na conservatória sob o N.º 6.937, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 585\$50.
Assento do Casal da Taipa de Baixo, descrito na conservatória sob o N.º 10.678 e que se compõe de casas térreas, lojas, cortes de gado, telhadas e colmaças, com lagar de pedra e quinteiro, eira térrea com coberto, terra de horta, campo da Porta, campo das Carvalheiras, terra lavradia com árvores de vinho, tudo tapado e situado no lugar do seu nome, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 20.800\$00.
Prado de Além, descrito na conservatória sob o N.º 10.680, composto de terras lavradas e situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 2.600\$00.
Leira da Veiga, de Riba d'Ave, descrita na conservatória sob o N.º 10.681, terra lavradia com árvores avidadas, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 3.120\$00.
Campo do Porto, composto de terra lavradia com árvores avidadas, e um bocado de terra de matos, com carvalhos, descrito na conservatória sob o N.º 10.682 e situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 4.640\$00.
Bouça do Eidinho, descrita na conservatória sob o N.º 10.683, composta de terra de matos com devesa de carvalhos, situada no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 200\$00.
Leira da Seara, descrita na conser-

vatória sob o N.º 10.684, terra lavradia e de matos situada no lugar da Seara, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 700\$00.
Bouça da Gaia, descrita na conservatória sob o N.º 22.426, situada na freguesia de S. Martinho de Sande, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 300\$00.
Campo da Seara, descrito na conservatória sob o N.º 34.637, terreno de cultura com uma testada de matos, situado no lugar da Seara, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 1.090\$00.
Leira do Alvite, descrita na conservatória sob o N.º 34.138, composta de terreno de matos, situada no lugar do seu nome, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 498\$00.
Leira do Alvite, descrita na conservatória sob o N.º 34.139, composta de terreno de matos, e situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 100\$00.
O Pradinho Pequeno, descrito na conservatória sob o N.º 34.140, composto de terra lavradia com árvores de vinho e situado na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 520\$00.
Devesa da Taipa, descrita na conservatória sob o N.º 34.141, terreno inculto com carvalhos, situado na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 514\$00.
Leira da Seara, descrita na conservatória sob o N.º 34.142, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca, e composta de terreno de matos. Vai à praça pela quantia de 300\$00.
Propriedade do Eido ou do Alvite, descrita na conservatória sob o N.º 34.143. Compõe-se de casas térreas e terreno de horta com árvores de vinho e é situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 1.500\$00.
Campo dos Trigais de Baixo, descrito na conservatória sob o N.º 36.200. Compõe-se de terra lavradia com árvores de vinho e é situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 3.120\$00.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.
Guimarães, 19 de Junho de 1936.
O chefe da 2.ª Secção,
Luis Cândido Lopes
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Artur Valente.

ÉDITOS DE 8 DIAS

(2.ª publicação)
No processo de falência do comerciante António José de Araújo, que teve estabelecimento no largo 1.º de Maio e reside no largo Martins Sarmiento, desta cidade, correm éditos de oito dias citando os credores da respectiva massa falida e o falido, para, dentro de cinco dias, depois de findo o prazo dos mesmos éditos, dizerem o que tiverem por conveniente acerca das contas apresentadas por António Rodrigues da Rocha, administrador da falência, as quais para isso podem ser examinadas na segunda Secção da Secretaria Judicial desta comarca.
Guimarães, 6 de Junho de 1936.
O chefe da 2.ª secção,
Serafim José Pereira Rodrigues.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Artur Valente.

(134)

Lêde e propagai o "Notícias de Guimarães,"

DO CONCELHO

S. Torcato, 20.
(Retardada)
Diversas notícias
Como se aproxima a grande Romaria de S. Torcato, que se realiza nos dias 4 e 5 do próximo mês de Julho, os habitantes desta formosa estância preparam se activamente para receberem condignamente os seus illustres hóspedes.
Já e tão muitos logares alugados para a venda de vinho e de outros artigos, apresentam os terreiros do santuário este ano, um atraente aspecto e movimento superior aos dos anos anteriores.
— No domingo passado foi este pitoresco e aprazível local muito concorrido por forasteiros que visitaram o majestoso templo contemplando com as suas esmulas o milagroso S. Torcato.
— Nos quintais das propriedades desta freguesia tem sido um clamor! Os gatunos teem feito uma razião nos limoais e laranjais: em Poveiras, de que é proprietário o sr. Manuel Ribeiro Gomes, no Mosteiro em casa de D. Guilhermina Ribeiro de Faria e Silva, D. Virgínia Mendes de Freitas, José Fentelhas, Sannone, Fundo de Segade, Bilhoeiro e etc, no valor de alguns milhares de escudos, sem que até à data tenham sido descobertos os larápios.
— No domingo passado faleceu com a avançada idade de 79 anos, a senhora D. Rosa de Freitas Meira, proprietária, do lugar de Poveiras desta freguesia, que foi sepultada na 2.ª feira, me jazigo de família. Era mãe do nosso amigo sr. José Mendes Meira, co-

merciante em Braga. Era muito caritativa.
Aos doridos apresentamos os pêsames.
— Na semana passada Francisco da Silva, de 7 anos, do lugar do Xisto desta freguesia, quando andava a apascentar o gado, deu uma queda, tendo partido um braço pelo jogalouro.
— No domingo passado, visitou pessoas das suas relações nesta estância, a professora oficial de Creiximil, e a sra. D. Ana Rosa Pinto Leitão, ex professora desta freguesia.
Cumprimentámo-la.
— A digna mesa da Irmandade de S. Torcato, devido a não terem utilidade alguma, mandou demolir os sete fornos, que sem motivo existiam no terreiro do Santuário, tornando o mais amplo para o trânsito nos dias da romaria.
— As obras públicas, trabalham activamente na reparação da estrada entre a cidade de Guimarães e este local, devendo estar prontas para os próximos dias da romaria grande.
— A calçada de Madre de Deus a S. Lourenço de Selho, necessita muito de reparação, porque, como é muito transitada, deve apresentar-se reparada convenientemente visto que se aproxima a romaria grande de S. Torcato. Pedimos a atenção de quem compete para o assunto.
S. Torcato, 26.
No domingo passado foi esta estância e o majestoso templo do milagroso S. Torcato, muito visitados por forasteiros que aqui vieram em passeio. Ficaram muito admirados com a admirável obra do Templo, pois era a primeira vez, diziam eles, que vinham a este pitoresco e aprazível local.
Depois de uma longa demora e de haverem visitado a linda capelinha da água do Santo e guiram ao seu destino muito agradados de ta visita.
— Na 5.ª feira da semana passada, na freguesia de S. Vicente, João de Sousa (o torneiras), desta freguesia, andava a proceder à limpeza dumamina do proprietário Sr. Bernardino Fernandes Guimarães, e devido a uma queda partiu uma perna; conduzido imediatamente a Fafe, deu entrada no hospital, aonde ficou em tratamento.
— A digna Mesa da Irmandade de S. Torcato, mandou proceder ao caimento dos muros do Santuário e está procedendo ao embelezamento e aforoseamento dos terreiros, a fim de nos próximos dias 4 e 5 do mês de Julho próximo, ser aqui realizada a Grande Romaria de S. Torcato, a maior do norte, que este ano a torre e as ruas locais vão ser iluminadas a electricidade suplantando a illuminação dos anos tran-actos.
— No lugar de Sabatigo, freguesia de Rendufe, acha se doente o proprietário Sr. Aulio de Matos.
Que rapidamente se restabeleça é o nosso desejo.
— Na sexta-feira da semana passada visitou S. Torcato, o nosso amigo sr. António Barroso, illustre Arbitrador judicial desta comarca.
Cumprimentos.
— A população das freguesias de

Rendufe, Atães, Lobeira e S. Torcato, anseiam a continuação da construção da estrada da Corredoura até Rendufe. Como é de justiça que este melhoramento seja feito, visto que aquelas freguesias só possuem caminhos para cabras, v'amos mais uma vez solicitar de quem de direito a sua esclarecida atenção para este muito assunto.
— Na sexta feira da semana passada realizou se na igreja Matriz desta freguesia, a missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Roga de Freitas Meira, que foi da casa de Poveiras.
Este acto foi muito concorrido.
— Nesta e noutras freguesias limitr-fes já terminaram as lavouras, cortes de centeio e sacham activamente, devendo o ano vinícola e agricola ser abundante em vinho, cereais e legumes.
— Na noite de sábado da semana passada, na casa do Orfão desta freguesia, de que é proprietária, a sr.ª D. Ad-sinda de Freitas Meira, os gatunos por meio de chave falsa, furtaram dumal loja quizeze galinhas no valor de 150\$00.
Averigua-se.
— Durante a semana corrente foi o Santuário de S. Torcato e a respectiva estância, visitada por cerca de 2.600 forasteiros, que viajavam em automóveis e caminhetas. Todos retiraram optivamente impressionados.
— Acompanhado de sua ex.ª esposa, a sr.ª D. Rosa Ribeiro Martins da Costa, seguiu na 8.ª feira passada para a Póvoa de Varzim, o sr. Joaquim Lindoso, importante capitalista e proprietário.
C.
Briteiros, 25.
Foram descobertos os autores do nefando atentado contra a pessoa e carro do filho do Ex.º Sr. Dr. João Antunes Guimarães, ex-Ministro do Comércio e Indústria, actual e illustre Deputado da Nação, muito digno Presidente da União Nacional, no Porto, e também muito digno Presidente da Assembleia do Automóvel Club de Portugal.
Os autores, Joaquim Marques, de Caldas das Taipas, e um cunhado, confessaram o crime, que foi repetido em três noites consecutivas.
O nefando atentado causou por aqui, e em todas as freguesias circunvizinhas, a maior repulsa, já porque a vítima é muito conhecida, respeitada e admirada, já porque faz bem, e só bem, a todos — ricos e pobres — sem distincção de classes, credos políticos ou religiosos!
Naquela alma, como de resto em toda a sua familia, não teem lugar o ódio ou malidicência!
Daremos mais pormenores.
— O movimento, em Maio p. p., no P. do Registo Civil local, foi de: — Nascimentos, 7; óbitos, 2; casamentos, 2. E, na Citânia de Briteiros, foi de cerca de 1.500 excursionistas.
Ante-ontem, ontem e hoje, teem visitado a Citânia milhares de excursionistas.
C.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO
Mês de Maio
Informa esta Comissão que a Brigada da Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Arouca, Castelo de Paiva, Gondomar, Maia, Matosinhos, Ribeira de Pena, Vale de Cambra, Valongo e Vila do Conde, onde visitou 430 estabelecimentos de venda de vinho verde e 316 adegas de produtores, afim de se averiguar se estão a ser cumpridas as disposições legais.
No Porto, colheram-se 114 amostras, sendo 73 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entreposto de Gaia e 41 de vinhos destinados à Exportação.
Ainda a fiscalização colheu mais 187 amostras de vinhos comuns que se destinaram ao abastecimento da Região Demarcada.
Levantaram-se 99 autos.
Foram apreendidos 1.110 litros de vinhos comuns indocumentados.
Porto, 12 de Junho de 1936.
O Presidente da Comissão Executiva,
a) Manuel de Espregueira e Oliveira.
Movimento de vinhos durante o mês de Maio:
VINHOS VERDES
LITROS PIPAS
Para o Porto . . . 392.896 785
» Lisboa . . . 33.778 68
» Diversas loc.ªs 24.133 48
» Entreposto . . 51.379 103
» Exportação . . 84.799 169
Consumo dentro da R. Regulamentada 4.016.685 8.034
Total . . . 4.603.671 9.207
VINHOS MADUROS
LITROS PIPAS
Abastecimento da Região Regulamentada, nos termos do Decreto n.º 26.363, de 19 de Fevereiro último, de 18 de Março a 31 de Maio. 3.804.851 7.600
O Chefe da Estatística e Mov.º de Vinhos,
a) Francisco José de Magalhães.
DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. A. Vilas-Boss e Alvim
Com prática nos hospitais de Lisboa, Madrid e Paris.
CONSULTAS:
Em Guimarães: Hospital da Santa Casa da Misericórdia, às quartas e sábados, das 9 às 11 h.
Em Braga: Todos os dias úteis.
(11) L. Barão S. Martinho, 78.

A BRASILEIRA
Casa especial de café do Brasil e Pastelaria
61, Rua de Sá da Bandeira, 91
Telefones 379 e 405
PORTO
Vende-o em Guimarães:
Francisco Joaquim de Freitas & Genro
Praça D. Afonso Henriques, 70
(105)